



A violência e Esporte no contexto da Educação Física escolar

Silva, V. L. T. Faculdade Piaget- Suzano, Brasil; Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba, Brasil; Faculdade de São Sebastião, São Sebastião, Brasil

Rodrigues, G. M. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, Brasil

Apoio Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

As manifestações de violência acarretam sérias consequências para a humanidade. Todavia, se encontram disseminadas na sociedade, presentes em diversas culturas, religiões ou classes sociais. Órgãos internacionais voltados à educação defendem que é missão de todos formar cidadãos para a paz. Com o propósito de colaborar com essa missão, este estudo teve como objetivo identificar comportamentos de violência em aulas de Educação Física (EF), quando o tema são os esportes, e diagnosticar como os professores lidam com esses episódios. O grupo pesquisado foi composto por quatro docentes de uma escola pública do Estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, cuja coleta dos dados utilizou como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas. Para compreender as respostas obtidas nos questionários, realizamos uma análise descritiva. A maior frequência de comportamentos violentos, como agressões físicas e verbais entre os alunos são observadas nas aulas de futsal. Para lidar com esses episódios, três docentes dialogam com os alunos a respeito do comportamento em si e sobre ética. Um docente afirmou que, apesar de reconhecer a relevância da questão, não trata dela porque seu tempo precisa ser dedicado ao ensino de conteúdos previamente estabelecidos. Os professores não desenvolvem uma ação planejada, sistematizada e sistemática para lidar com essas situações. É notório que o esporte não tem força suficiente para responder sozinho pelo desenvolvimento de uma cultura de paz, já que isso deve ser fruto do comprometimento da sociedade de uma maneira geral. Todavia, as manifestações violentas são sinais que justificariam a elaboração e desenvolvimento de ações pedagógicas para compor um ambiente de convivência saudável nas aulas de EF, desenvolver uma cultura de paz, tendo em vista a formação para a vida. Nosso estudo possibilitou consolidar a ideia que as dimensões do fenômeno violência no contexto da EF escolar, revelam uma construção social extremamente complexa, exigindo uma visão analítica, proveniente de várias vertentes como a história, a cultura, a escola, família, a EF, a formação profissional, entre outros. Enfatizamos que os comportamentos são aprendidos e as influências que o sujeito recebe durante as interlocuções pedagógicas interferem diretamente em suas ações, e essa conduta apreendida acaba interferindo na vida do sujeito. Logo, se tais comportamentos dependem de aprendizado, não se pode negar que as situações vividas durante o aprendizado nas aulas EF, são importantes agentes de socialização, quanto aos valores, atitudes e comportamentos que aprovam, transmitem e valorizam, principalmente em relação à violência.

E-mail: profaverteixeira@hotmail.com

